



GIDJ/RJ

Grupo de Profissionais em Informação e Documentação
Jurídica do Rio de Janeiro - GIDJ/RJ

O uso de ferramentas de comunicação nas relações entre a biblioteca jurídica da PGE-RJ e seus usuários

Claunir Luiz Tavares

Bacharel em Marketing (2007), formado pelo Centro Universitário da Cidade. Fotógrafo, Designer e Gestor de Conteúdos Web da PGE-RJ. Integrante do Comitê Editorial do Jornal Espaço PGE.

RESUMO

O objetivo deste trabalho é demonstrar a utilização de ferramentas de comunicação na melhora da relação entre a Biblioteca Jurídica da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro (PGE-RJ) e os seus usuários. Observa-se que as novas formas de interação proporcionadas pelas tecnologias, quando aplicadas à divulgação da biblioteca, permitem a ampliação e a melhoria da sua oferta de informações e serviços, e, aos poucos, modifica a maneira como os usuários se comportam. O estudo não visa esgotar o assunto, mas tem como objetivo contribuir com as experiências adquiridas.

1 INTRODUÇÃO

As transformações ocorridas ao longo dos anos mudaram o conceito de biblioteca, que deixou aquela imagem de armazenadora de livros pra trás, e

passou a ser também um instrumento de mudança social. O cuidado na conservação e a restauração do seu acervo permanecem importantes, porém, a preocupação com a disseminação da informação e o acesso dos seus usuários também ganharam destaque.

As ferramentas de comunicação e de mídias sociais podem contribuir para divulgar as informações da biblioteca e permitir que o bibliotecário atenda de maneira mais eficiente os seus usuários.

2 FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO

2.1 Site Institucional

Durante todo o ano de 2015, o site da PGE-RJ foi acessado 1.636.596 vezes. No mês de fevereiro, obteve a sua melhor colocação do ano no ranking do Portal do Governo (4º lugar), com as demais secretarias do Estado do Rio de Janeiro: foram 129.382 acessos. Nessa contagem, consideramos o número de visitas, ainda que sejam feitas mais de uma pelo mesmo usuário, ou seja, cada click em um determinado *link* é contabilizado.

Atualmente, possuir um Site Institucional é essencial, pois é o instrumento mais utilizado pelas instituições para divulgar suas informações e seus serviços ao público. O seu emprego tem melhorado a comunicação entre a biblioteca da PGE-RJ e seus usuários, tanto internos quanto externos.



GIDJ/RJ

Grupo de Profissionais em Informação e Documentação
Jurídica do Rio de Janeiro - GIDJ/RJ

2.1.1 Biblioteca Marcos Juruena Villela Souto

O site apresenta a Biblioteca Marcos Juruena Villela Souto, e informações sobre a sua equipe de bibliotecários, atendimento, contato e *links* para coleções especiais que integram o seu acervo. No mesmo espaço, também está disponível um *link* para a relação de novos livros e periódicos adquiridos pela Procuradoria. Como há muitas obras em processamento técnico, a lista é atualizada mensalmente.

2.1.2 Revista da Procuradoria Geral

Existe outro espaço reservado para os volumes anteriores da Revista da Procuradoria Geral. Criada em 1954, por iniciativa do então Procurador-Geral Gustavo Philadelpho, a publicação tornou possível aos interessados o acesso às doutrinas e aos pareceres elaborados pelos Procuradores. Há alguns anos, apenas as edições impressas estavam disponíveis para consulta na biblioteca. No entanto, um trabalho que durou cerca de um ano possibilitou que as edições anteriores da Revista fossem digitalizadas e disponibilizadas em formato digital (PDF) através do site. No ano de 2015, foram 18.424 acessos ao *link* da Revista da Procuradoria Geral no site da PGE. O mês de março do mesmo ano foi o recordista de acessos com 2.752 visitas.

2.1.3 Exposições

Desde 2014, a biblioteca passou a organizar exposições temporárias num

espaço reservado no térreo do edifício-sede da PGE-RJ. As obras são cuidadosamente selecionadas no acervo pelos bibliotecários, e ficam expostas para os servidores e visitantes que acessam o prédio diariamente.

Como forma de divulgar as exposições, são elaboradas matérias detalhadas, com imagens das vitrines e das obras, que são publicadas no site institucional e compartilhadas nas mídias sociais e no jornal de circulação interna.

As exposições já tiveram como temas um acervo específico, como a Biblioteca de Raymundo Faoro, eminente jurista e cientista político, e a Coleção Philadelpho Azevedo, ex-Procurador-Geral do Estado e fundador da Revista de Direito da Procuradoria Geral. Podem ainda destacar uma data especial, como a homenagem ao aniversário de 450 anos da cidade do Rio de Janeiro. Enfim, muitos são os temas abordados nas exposições, e as matérias assinadas pelos bibliotecários ou pelo profissional de comunicação são compostas por imagens das obras, por vezes contendo autógrafos e dedicatórias.

O trabalho de comunicação das exposições contribui para aproximar da biblioteca os seus próprios usuários, a conhecer o seu acervo e a sua história, que, sem dúvida, se confunde com a história de quem a utiliza.

2.1.4 Boletim Informativo da Procuradoria Geral



GIDJ/RJ

Grupo de Profissionais em Informação e Documentação
Jurídica do Rio de Janeiro - GIDJ/RJ

Mensalmente, o Centro de Estudos Jurídicos publica o Boletim Informativo, contendo as ementas de legislação federal e estadual e dos pareceres elaborados pelas Procuradorias Especializadas, que são reunidos e preparados pelos bibliotecários da Coordenadoria de Documentação e Pesquisa.

Os boletins são disponibilizados apenas no formato digital (PDF) e podem ser consultados através do site da PGE-RJ. No ano de 2015 ocorreram 6.028 acessos ao Boletim Informativo, 912 apenas no mês de dezembro.

2.2 Jornal Espaço PGE

O Jornal Espaço PGE surgiu no início de 2013 em razão de uma demanda identificada na Pesquisa de Clima Organizacional, conduzida pela Assessoria de Capacitação e Avaliação de Pessoal (ACAP). Nessa pesquisa, os servidores demonstraram a necessidade de uma ferramenta de divulgação interna que fosse abrangente, e que abordasse temas de interesse comum dos servidores. A publicação foi criada também para reforçar o diálogo entre os servidores e a administração da Procuradoria.

As edições são de circulação interna, em formato digital, e são enviadas através de e-mail para os servidores, e também ficam disponíveis na intranet para *download*. Algumas edições impressas são distribuídas no edifício-sede, nas Procuradorias Regionais, e na biblioteca, porém o foco é o seu formato digital (PDF).

Desde o seu início, diversos setores da Procuradoria tem utilizado o espaço do jornal para divulgação das suas atividades e serviços, como, por exemplo, na edição publicada em abril de 2016, em que a biblioteca divulgou uma matéria assinada por diversos membros de sua equipe, na qual foi destacada a inclusão do sumário dos periódicos no seu catálogo online, e, ainda, a notícia que os sumários das revistas e boletins antigos logo seriam disponibilizados da mesma forma.

Outra matéria elaborada pelos bibliotecários foi referente aos conteúdos digitais da Biblioteca Marcos Juruena, publicada em outubro de 2015. Nela, os leitores foram informados sobre a utilização de uma nova ferramenta de busca de periódicos, livros e vídeos.

2.3 Mídias Sociais

A utilização do Facebook e do Twitter como instrumentos de comunicação das atividades da biblioteca jurídica da PGE visa atender as novas demandas de informação, promovendo uma maior interação entre ela e seus usuários. A biblioteca utiliza os perfis da instituição para divulgação de suas informações e serviços.

Atualmente, a página da Procuradoria Geral do Estado no Facebook conta com aproximadamente 8.500 likes e o Twitter possui 876 seguidores. A utilização dessas ferramentas possibilita à biblioteca alcançar um maior número de destinatários e de maneira mais rápida.



GIDJ/RJ

Grupo de Profissionais em Informação e Documentação
Jurídica do Rio de Janeiro - GIDJ/RJ

Divulgar as exposições, o lançamento de novos Boletins Informativos e de novos volumes da Revista de Direito da Procuradoria Geral são exemplos de ações que têm sido realizadas na página da PGE no Facebook com boa repercussão.

3 CONCLUSÃO

Com os estudos realizados é possível concluir ter havido uma evolução na forma como a biblioteca da PGE-RJ se relaciona com os seus usuários através das novas tecnologias. Cada vez mais esses recursos de comunicação têm sido aplicados pela biblioteca, possibilitando maior visibilidade para os seus usuários. Porém, outras formas de empregá-los podem ser estudadas e trabalhadas, o que também não impede que novas ferramentas sejam buscadas.

Recebido em 02 de maio de 2016.

Nota: Este artigo foi texto-base na conferência de mesmo título, proferida no I Ciclo de Palestras do GIDJ/RJ, em 20 de maio de 2016.